

CONTATOS

Naomi Gozzi
Senior Credit Analyst
Analista Líder
+55.11.3956.8798 tel
Naomi.Gozzi@moodys.com

Alain Nicolau
Associate Director-Credit Analyst
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.7300 tel
Alain.Nicolau@moodys.com

Gianpaolo Zanini
Associate
+55.11.3043.6073 tel
Gianpaolo.Zanini@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil afirma ratings AAA.br da Telefônica Brasil; perspectiva estável

São Paulo, 30 de abril de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") afirmou, hoje, o Rating de Emissor AAA.br da Telefônica Brasil S.A. ("Telefônica Brasil", "Vivo" ou "Companhia"). Ao mesmo tempo, a agência afirmou o rating AAA.br da 7ª Emissão de Debêntures, sem garantia real, da Companhia.

A(s) ação(ções) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Rating de Emissor	AAA.br	Estável	AAA.br	Estável
7ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	AAA.br	Estável	AAA.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)**RESUMO**

A afirmação do Rating de Emissor da Telefônica Brasil reflete sua robusta escala como a maior empresa integrada de telecomunicações do Brasil em termos de receita, além do forte reconhecimento de sua marca. Com atuação em todo o território nacional, a Companhia possui uma forte diversificação, com uma ampla base de clientes e vasto portfólio de serviços. Ainda, incorporamos sua elevada flexibilidade financeira e seu histórico financeiro conservador, com métricas de crédito robustas e sólida posição de liquidez, apesar dos elevados investimentos e distribuição de dividendos.

A afirmação do rating da 2ª Série da 7ª Emissão de Debêntures sem garantias da Telefônica Brasil segue a ação do seu Rating de Emissor.

MAIOR OPERADORA INTEGRADA DE TELECOMUNICAÇÕES, COM FORTE POSIÇÃO COMPETITIVA:

Em dezembro de 2025, a Companhia liderava o mercado de serviços móveis, com 38% de participação, e era a segunda maior operadora no segmento de banda larga fixa, com 14,9%, atrás da Claro S.A. ("Claro", AAA.br estável), que

detinha 19,7%, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”).

O segmento de serviços móveis apresenta uma estrutura mais madura e racional, com menor fragmentação e competição mais previsível, enquanto a banda larga fixa segue marcada por maior pulverização, sobretudo pela atuação de operadoras regionais (“ISPs”), o que intensifica a concorrência e limita o poder de precificação.

Nesse contexto, a Companhia se beneficia de vantagens competitivas relevantes, como a capacidade de ofertar pacotes convergentes, economias de escala associadas à ampla base de clientes e elevada capacidade de subsidiar os custos de aquisição. Tais vantagens têm sustentado a retenção e o crescimento da base de clientes: os acessos móveis totalizaram 103 milhões em dezembro de 2025, ante 102,3 milhões em 2024 (+1%), enquanto os acessos de banda larga fixa atingiram 8 milhões, frente a 7,3 milhões (+10%). O churn médio anual no segmento pós-pago permaneceu em torno de 1%, ao passo que, na banda larga fixa, recuou para 1,4% no 4T25, ante 1,5% no 4T24.

PRESENÇA GEOGRÁFICA NACIONAL, AMPLA BASE DE CLIENTES E VASTO PORTFÓLIO DE SOLUÇÕES: Ao final de 2025, a cobertura de fibra da Companhia alcançou 453 municípios, com 31 milhões de casas passadas e 7,8 milhões de casas conectadas, o que correspondeu a uma taxa de ocupação de rede de 25%, estável desde o início de 2023. Ao mesmo tempo, a cobertura 5G avançou para 716 municípios, frente a 504 ao final de 2024. Em termos de base de clientes, a Vivo apresenta uma carteira altamente pulverizada, atendendo tanto pessoas físicas (“B2C”), que responderam por cerca de 77,4% da receita total em 2025, quanto o mercado corporativo (“B2B”), com 22,6%.

A receita líquida permanece concentrada em serviços móveis, que representaram 64% do total em 2025, seguidos por banda larga fixa (13%), dados, TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) e serviços digitais (9%), vendas de aparelhos (7%) e outros (7%). Diante desse perfil, a Companhia tem ampliado, de forma gradual, sua atuação em negócios digitais, que contribuem para a diversificação das fontes de receita e se alinham à estratégia de longo prazo de desenvolvimento de um ecossistema mais amplo de serviços.

Nesse contexto, os negócios digitais voltados ao mercado B2B — que englobam cloud, IoT, big data e cibersegurança — atingiram receita líquida de R\$ 5,3 bilhões em 2025, representando crescimento de 30% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete a demanda estrutural crescente por digitalização no mercado corporativo, e a expectativa é de que o segmento siga ganhando relevância. Paralelamente, as iniciativas de negócios digitais voltadas ao mercado B2C — que incluem serviços financeiros, saúde e bem estar, educação e entretenimento — somaram receita líquida em torno de R\$ 1,4 bilhão em 2025, com crescimento aproximado de 17% em relação a 2024. Apesar da reduzida representatividade, avaliamos que essas iniciativas são positivas, contribuindo para maior venda cruzada, aumento da receita por cliente e retenção da base, ao mesmo tempo em que reforçam a posição competitiva da Companhia.

CONSISTENTE TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO DE RECEITAS E ESTABILIDADE DE RENTABILIDADE: Em 2025, a receita líquida total da Telefônica Brasil foi de R\$ 59,6 bilhões, um crescimento de 6,7% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado pelo avanço dos serviços móveis pós-pago,

fibra e dados, TIC e serviços digitais, que cresceram 10%, 10% e 17%, respectivamente, mais do que compensando as quedas observadas nos serviços móveis pré-pagos (-8%) e em outros serviços fixos (-9%).

As vantagens competitivas da Companhia como a maior operadora integrada do país se refletem não apenas no crescimento consistente de receitas, mas também na manutenção de margens operacionais em níveis sólidos ao longo dos últimos anos, mesmo em um ambiente altamente competitivo. Excluindo efeitos não recorrentes (como ganhos de mensuração a valor justo de investimentos), a margem EBITDA ajustada (que inclui receita financeira ajustada) alcançou 43,6% em 2025, ante 42,0% em 2024, beneficiada principalmente pela maior receita financeira. A margem EBITDA reportada permaneceu praticamente estável em torno de 41%.

Prospectivamente, projetamos que a Companhia apresente crescimento moderado da receita, em torno de 5% nos próximos 12 a 18 meses, impulsionado pela manutenção do crescimento da base de acessos em linha com a média observada nos últimos dois anos, além da expansão das receitas de dados, TIC e serviços digitais, estimada em torno de 10%. Apesar da expectativa de ganhos de escala operacional, projetamos margem EBITDA ajustada estável, em função da maior participação de serviços B2B no mix de receitas — que, de modo geral, apresentam margens mais comprimidas, especialmente no segmento de cloud.

GERAÇÃO OPERACIONAL SÓLIDA SUSTENTA OS INVESTIMENTOS ELEVADOS E A REMUNERAÇÃO DO ACIONISTA:

Apesar da natureza intensiva em capital de suas operações e da política ativa de retorno ao acionista, a Companhia manteve geração de fluxo de caixa livre (FCF; CFO após investimentos e dividendos ajustados) positiva em 2025, sustentada por uma geração operacional sólida. No ano, o fluxo de caixa operacional (CFO; inclui juros e impostos pagos) totalizou R\$ 20,9 bilhões, enquanto os investimentos ajustados somaram R\$ 12,8 bilhões e a remuneração aos acionistas alcançou R\$ 5,9 bilhões, considerando dividendos, redução de capital, recompra de ações e juros sobre capital próprio. Como resultado, o FCF ajustado foi de R\$ 2,2 bilhões, em patamar semelhante ao observado em 2024, em linha com a manutenção de níveis próximos de geração operacional de caixa, investimentos e retorno ao acionista.

Os investimentos (excluindo principal de arrendamento) totalizaram R\$ 9,5 bilhões em 2025, em nível nominal consistente com a média observada desde 2020. A relação entre capex e receita líquida recuou para 16%, ante 21% em 2021–22, refletindo tanto a maior ocupação das redes quanto o avanço dos negócios digitais, que demandam menor intensidade de capital. A Companhia também tem adotado uma estratégia mais seletiva na alocação de investimentos para a expansão e modernização da infraestrutura móvel (4G e 5G) e de fibra, após a conclusão do ciclo mais intensivo observado nos anos anteriores. Essa abordagem é ainda favorecida pela migração do regime de concessão para autorização do Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”), concluída em abril de 2025, que ampliou a flexibilidade na alocação de capital e reduziu obrigações associadas a ativos legados.

Para os próximos 12 a 18 meses, espera-se que o FCF ajustado permaneça em patamar próximo a R\$ 2,5 bilhões, sustentado por um CFO ao redor de R\$ 22 bilhões, investimentos em níveis semelhantes aos atuais e a manutenção de uma política de retorno ao acionista com distribuição de, ao menos, 100% do lucro líquido.

Em 2025, a Companhia realizou aquisições de pequeno porte, e a agência não incorpora em suas projeções aquisições. Destacamos a retomada de controle da FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. (“FiBrasil”, AAA.br estável), empresa constituída em 2020 como um spin-off de ativos de fibra da própria Telefônica Brasil no âmbito de uma joint venture, e que voltou a ser controlada pela Companhia (75% de participação).

A Companhia pode sentir efeitos limitados do aumento dos custos de equipamentos de telecomunicações, em um contexto de escassez global de componentes de memória impulsionada pela demanda do setor de data centers. Ainda assim, dada sua escala operacional e poder de negociação comparado a outros operadores menores, o impacto sobre o fluxo de caixa tende a ser administrável.

A COMPANHIA CONTINUA A APRESENTAR MÉTRICAS DE CRÉDITO SÓLIDAS:

Em 2025, a alavancagem bruta ajustada da Companhia (dívida bruta/EBITDA) manteve-se robusta em 0,8x, enquanto a cobertura de juros ajustada (EBIT/despesas financeiras) foi de 3,4x — ambas praticamente estáveis em relação ao ano anterior. Em uma abordagem alternativa — considerando que a depreciação e a amortização foram maiores que os investimentos ajustados (inclui principal de arrendamento) — a cobertura de juros ajustada alternativa foi de 4,0x. Na mesma abordagem, a alavancagem bruta ajustada alternativa foi de 1,6x.

Para os próximos 12 a 18 meses, estimamos que a alavancagem bruta ajustada se mantenha praticamente estável, com uma leve melhora ao considerarmos a liquidação da 2ª Série da 7ª Emissão de Debêntures em julho de 2027. Consequentemente, também esperamos uma evolução positiva na cobertura de juros ajustada.

LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO:

A Companhia apresenta um histórico de posição de caixa robusta. Ao final de 2025, a posição de caixa, equivalentes e aplicações financeiras era de R\$ 7,1 bilhões, frente a R\$ 5,2 bilhões de dívida de curto prazo ajustada, sendo R\$ 4,9 bilhões correspondente a arrendamentos. Ainda que a Telefônica Brasil realize a liquidação das dívidas vincendas no curto prazo e siga com uma elevada distribuição de recursos aos acionistas, a sua posição de liquidez deve seguir robusta diante da forte geração de caixa operacional.

Em dezembro de 2025, a dívida bruta total ajustada era de R\$ 20,6 bilhões, composta principalmente por arrendamentos (75%), debêntures (15%), licenças 5G (5%) e outros (5%) — que inclui empréstimos e financiamentos, obrigações a pagar por aquisições, partes relacionadas, programa de anistia tributária, passivo de plano de benefício definido e cotas sêniores dos fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs Vivo Money). 99% da dívida bruta era denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira, sendo que a exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial.

AVALIAÇÃO DE EMISSÃO DE DÍVIDA:

O rating AAA.br da 2ª Série da 7ª Emissão de Debêntures da Telefônica Brasil está em linha com o Rating

de Emissor. A emissão foi concluída em julho de 2022, com pagamento do principal em parcela única na data de vencimento em julho de 2027. O pagamento dos juros é semestral, sem carência. A remuneração é de Taxa de Depósito Interfinanceiro (DI) acrescido da sobretaxa 1,35% ao ano.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete o forte e o estável fluxo de caixa operacional da Companhia, além da expectativa de que manterá uma política financeira conservadora, incluindo robusta posição de caixa.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

Os ratings da Telefônica Brasil estão no patamar mais alto da escala e portanto não podem ser elevados.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

Os ratings da Telefônica Brasil poderão ser rebaixados caso o desempenho operacional da Companhia apresente um enfraquecimento significativo e sustentado. Além disso, a percepção de uma política financeira agressiva, incluindo a deterioração de seu perfil de liquidez juntamente com um aumento substancial do endividamento, de modo que sua alavancagem bruta ajustada (dívida bruta / EBITDA) permaneça acima de 3,0x de forma sustentada, também pode pressionar o rating negativamente.

Perfil do emissor

Com sede em São Paulo (SP), a Telefônica Brasil é a maior operadora de telecomunicações integrada do Brasil. Em 2025, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 59,6 bilhões e EBITDA ajustado (inclui receita financeira ajustada) de R\$ 26,2 bilhões. Com sede na Espanha, a Telefónica S.A. é a maior acionista, detendo direta e indiretamente de 77,1% do capital social votante, e o restante em free float. A Companhia possui capital aberto com ações listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”, AAA.br estável) e na Bolsa de Valores de Nova York.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. (“Moody's Local Brasil”).

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
Rating de Emissor	29/06/2021	30/04/2025
7ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	01/07/2022	30/04/2025

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS POR USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.